



**“DESATANDO OS NÓS DOS LAÇOS FAMILIARES”: UM ESTUDO DE CASO
CLÍNICO EM TERAPIA COMPORTAMENTAL**

Gabriela Fernada Passamani¹; Tatiana de Cássia Ramos Netto²

¹Graduanda do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, gabiferpassa@hotmail.com

²Docente do curso de Psicologia, Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru taty_psy@yahoo.com.br

A terapia comportamental busca intervir no foco elencado pelo paciente, na sua relação com o meio e no produto dessas relações. Sua prática tem por objetivo garantir o bem estar do cliente, buscando ajudar o cliente na descrição das funções de seus comportamentos, bem como no desenvolvimento de repertórios que lhe tragam reforçadores. Parte desses repertórios a serem promovidos envolvem relacionamentos interpessoais. Para tanto, este trabalho tem por objetivo apresentar um caso atendido no estágio supervisionado de Psicologia Clínica com orientação na Análise do Comportamento, realizado numa clínica-escola de Psicologia do interior de São Paulo. Na Análise do Comportamento, realiza-se uma avaliação detalhada dos comportamentos e sintomas do paciente e as contingências que determinam o aparecimento destes. Foi colaborador do estudo uma idosa, 68 anos, professora aposentada. Buscou auxílio psicoterápico devido a dificuldades de relacionamentos familiares (esposo e filha), dificuldade com organização e divisão de tarefas domiciliares. A partir da análise funcional das queixas, foi identificado um baixo repertório de habilidades sociais, tais como dificuldade em comunicar sentimentos e emoções e passividade excessiva. Ao todo, foram realizadas 22 sessões, que ocorreram semanalmente com duração média de 50 minutos. As intervenções pautaram-se no diálogo socrático, psicoeducação sobre a funcionalidade dos comportamentos apresentados pelo marido e filha, treino de assertividade, comunicação e organização de rotina. Os resultados parciais apontam para melhora das relações familiares, maior enfrentamento da queixa, organização das rotinas familiares, comunicação mais assertiva entre o casal, melhor organização financeira, e funcionalidade para com as respostas emitidas dadas as relações com a filha e esposo. A partir dos novos repertórios comportamentais apresentados pela cliente há um bom prognóstico e viabilidade para possível alta. Assim, conclui-se que atendimento psicoterápico na abordagem comportamental pode ser eficaz na melhoria das relações familiares, criando um ambiente mais favorável entre os membros da família e propiciando aspectos de conforto para com a organização e rotina trabalhada.

Palavras-chave: Terapia cognitivo-comportamental. Família. Relações familiares.